

São Paulo, 06 de maio de 2015 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder no desenvolvimento de software de gestão empresarial integrada, plataformas de tecnologia e negócios no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus resultados do **primeiro trimestre de 2015 (1T15)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

1T15 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- **Receita Líquida:** R\$459,0 milhões no 1T15 (+6,3% vs. 1T14) e R\$1.800,0 milhões nos 12M-1T15 (+7,8% vs. 12M-1T14).
- **Receita Recorrente:** R\$278,4 milhões no 1T15 (+11,1% vs. 1T14) e R\$1.076,7 milhões nos 12M-1T15 (+10,6% vs. 12M-1T14).
- **Receita de Subscrição:** R\$30,6 milhões no 1T15 (+47,0% vs. 1T14) e R\$114,0 milhões nos 12M-1T15 (+42,2% vs. 12M-1T14).
- **Adição de clientes de subscrição:** 816 clientes no 1T15 (+47,3% vs. 1T14) e 3.026 clientes em 12M-1T15 (+51,2% vs. 12M-1T14).
- **EBITDA:** R\$114,9 milhões no 1T15 (+8,0% vs. 4T14) com 25,0% de Margem (+160 pb vs. 4T14).
- **Lucro Líquido:** R\$70,9 milhões no 1T15 (+15,1% vs. 1T14) com margem líquida de 15,4% (+110pb vs. 1T14).
- **Lucro por ação:** R\$0,44 no 1T15 (+15,9% vs. 1T14) e R\$1,67 nos 12M-1T15 (+17,0% vs. 12M-1T14).
- **Geração Operacional Líquida de Caixa:** R\$84,7 milhões no 1T15 (+40,3% vs. 1T14) e R\$356,4 milhões nos 12M-1T15 (+23,5% vs. 12M-1T14).

Destques Financeiros (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação 12M	
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Receita Líquida	458.971	431.873	6,3%	455.706	0,7%	1.799.545	1.669.456	7,8%
EBITDA	114.941	114.231	0,6%	106.461	8,0%	437.297	418.782	4,4%
Margem EBITDA	25,0%	26,5%	-150 pb	23,4%	160 pb	24,3%	25,1%	-80 pb
Lucro Líquido	70.900	61.619	15,1%	69.057	2,7%	272.079	232.825	16,9%
Margem Líquida	15,4%	14,3%	110 pb	15,2%	20 pb	15,1%	13,9%	120 pb
Lucro por ação (R\$)	0,44	0,38	15,9%	0,43	2,8%	1,67	1,43	17,0%

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 07/05/2015, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001, +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 2426051) até 13/05/2015 ou no website ri.totvs.com.br

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 07/05/2015, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012, +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 9927328) até 13/05/2015 ou no website ir.totvs.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse trimestre, a TOTVS ampliou suas vendas de subscrição em 47,0% ano contra ano, com a adição de 816 clientes nesse modelo. Mesmo com o diferimento de receita que do modelo de subscrição, a receita recorrente cresceu 11,1% no mesmo período, atingindo quase 61% da receita total, e o Lucro Líquido cresceu 15,1%.

Além do efeito de diferimento de receita, o trimestre trouxe outros desafios na gestão de custos, dentre os mais relevantes estão: (i) o menor montante de incremento de licenças do modelo de corporativo, em decorrência da desaceleração econômica de 2014; e (ii) a inflação de custos acima da atualização das receitas recorrentes (reajuste salarial coletivo de 7,0% em São Paulo vs. atualização da receita recorrente pelo IGP-M médio de 3,8%). A despeito desses desafios, a margem EBITDA de 25% do trimestre representou uma recuperação de 160 pontos base sobre o 4T14.

Essa combinação de aumento da relevância do modelo de subscrição com a preservação da lucratividade operacional evidencia que a Companhia continua perseguindo o crescimento sustentável no longo prazo, sem perder de vista a disciplina de custos e despesas.

EVENTOS RECENTES

AQUISIÇÃO DA NEOLOG

Em 11 de fevereiro de 2015, a TOTVS adquiriu 60% do capital da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. pelo montante de R\$15,6 milhões.

Com a Neolog, a TOTVS reforça sua estratégia de especialização e seu posicionamento no segmento de logística ao agregar um know-how construído ao longo de mais de 10 anos, refletido no portfólio de soluções (SaaS) para otimização logística, que visam a redução de custos e a melhor adequação de recursos para clientes ao longo da cadeia de suprimentos.

LANÇAMENTO DA FLY01 EM PARCERIA COM A REDECARD

Com o objetivo de ampliar a penetração do mercado de microempresas, em fevereiro de 2015, a TOTVS e a Redecard S.A. (“Rede”) firmaram parceria para oferecer aos micro e pequenos empresários a plataforma Fly01, uma solução completa de gestão vendida por meio de assinatura mensal e na nuvem, sem necessidade de investimento em infraestrutura, na forma de aplicativos (“apps”) diretamente na loja da plataforma.

A plataforma Fly01 está disponível ao mercado inicialmente por meio de três ofertas complementares: (i) solução de e-commerce da CiaShop (empresa adquirida pela TOTVS em 2013), que permite o empresário criar uma loja virtual em poucos minutos, já habilitada para os usos dos meios de pagamento da Rede (cartões de crédito, débito e boleto bancário); (ii) sistema de gestão TOTVS Série 1 com conciliação automática de seus recebíveis oriundos dos meios de pagamentos da Rede; e (iii) a partir de junho de 2015, PDV (software de ponto de venda) móvel que permitirá ao empresário ter uma visão consolidada de seu negócio na loja virtual e na loja física.

Para mais detalhes sobre a Fly01 acesse: www.fly01.com.br.

● **VENDA DE PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NA uMov.me**

Em 02 de abril de 2015, a TOTVS Ventures (subsidiária TOTVS) vendeu sua participação minoritária de 20% do capital social da uMov.me Tecnologia S.A. (“uMov.me”) pelo montante de R\$1,6 milhão aos acionistas fundadores da uMov.me, rescindindo todos compromissos de investimentos futuros da TOTVS Ventures estabelecidos quando da referida aquisição.

O término desse investimento não encerrou a parceria entre TOTVS e uMov.me, que continua como uma das soluções de mobilidade do portfólio da TOTVS.

● **NOVO PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES**

O Conselho de Administração aprovou, em 27 de fevereiro de 2015, o novo programa de recompra de ações da TOTVS, com vigência de 365 dias a partir de 02 de março de 2015, período no qual poderão ser adquiridas até 1,6 milhão de ações, equivalentes a 1,0% do total de ações. As ações recompradas poderão ser utilizadas para atender ao exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia, canceladas, alienadas, e/ou mantidas em tesouraria.

Vale ressaltar que o programa de recompra de ações anterior, aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2014, foi concluído em dezembro de 2014, quando as recompras totalizaram 1,4 milhão de ações correspondente ao limite de 0,9% do total de ações previsto no programa.

● **PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de março de 2015 aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$124,368 milhões (R\$0,77 por ação) referentes ao exercício de 2014, valor pago aos acionistas em 15 de abril de 2015.

Esse valor de dividendos somado aos pagamentos de juros sobre capital próprio realizados em 20 de agosto de 2014 e em 14 de janeiro de 2015 totalizou R\$165,663 milhões (R\$1,02 por ação), correspondente a 63% do lucro líquido do exercício de 2014.

● **MUDANÇA NA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Em 13 de março de 2015, o Sr. Luís Carlos Fernandes Afonso, ex-diretor presidente da Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social, apresentou seu pedido de renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração da TOTVS. Em 04 de maio de 2015, o Conselho de Administração convocou Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 10 de junho de 2015, para deliberar sobre a candidatura do Sr. Danilo Ferreira da Silva, atual Diretor Administrativo Financeiro da Petros, para substituir o Sr. Luís Carlos como membro do Conselho de Administração. Para mais detalhes sobre a convocação da referida assembleia e currículo do Sr. Danilo acesse ri.totvs.com.br.

● ACORDO COLETIVO EM SÃO PAULO

Em 30 de janeiro de 2015, o sindicato das empresas (Seprosp) e o sindicato dos trabalhadores (Sindpd) do setor tecnologia da informação do Estado de São Paulo celebraram convenção coletiva que estabeleceu 7,0% de reajuste salarial na data-base de 01 de janeiro de 2015 para os trabalhadores do setor baseados no Estado de São Paulo, região que representa aproximadamente 45% da folha de pagamento total da TOTVS.

● ALTERAÇÃO NO PLANO BRASIL MAIOR

Como parte do ajuste fiscal nas contas públicas que está sendo promovido pelo Governo Federal, em 20 de março de 2015, o poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei Nº 863/15, que propõe, dentre outras, as seguintes mudanças no Plano Brasil Maior: (i) a eliminação da obrigatoriedade de incidência da contribuição previdenciária patronal (INSS) sobre a receita bruta, permitindo que a incidência volte a se dar sobre a folha de pagamento (20% da remuneração); e (ii) a elevação da alíquota da referida contribuição de 2,0% para 4,5% aos contribuintes do setor de TI que optarem por permanecer na incidência sobre a receita bruta.

Creditamos ao Plano Brasil Maior grande parte da melhora observada no ambiente de negócios do setor de TI nos últimos anos, por incentivar o desenvolvimento local de tecnologia e reduzir a informalidade, o que inclusive levou o setor a apresentar uma arrecadação de tributos em 2013 superior à de 2011, ano anterior à implementação do Plano. Para uma avaliação conclusiva sobre o tema, aguardaremos as deliberações do Congresso. A lei entra em vigor após 90 dias da sanção presidencial.

Para mais informações sobre os impactos do Plano Brasil Maior no setor de TI acesse o estudo disponibilizado pela Brasscom - Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação no link: <http://brasscom.com.br/brasscom/Portugues/detNoticia.php?codNoticia=796&codArea=2&codCategoria=50>

● NOVA TRIBUTAÇÃO SOBRE A RECEITA FINANCEIRA

Também como parte do ajuste fiscal nas contas públicas, o Governo Federal publicou em 1º de março de 2015 o decreto presidencial Nº 8426/15, que estabeleceu a tributação de 4,65% (0,65% de PIS (+) 4,00% de COFINS) sobre as receitas financeiras auferidas a partir de 1º de julho de 2015.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

NOVO PADRÃO DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme comentado ao longo de 2014, adicionamos novas aberturas de receitas e custos a partir do 1T15, visando facilitar o entendimento quanto ao desempenho dos negócios de software e de serviços, bem como das modalidades com receitas recorrentes e não recorrentes:

1. **Receita de Subscrição** – agrega as receitas relacionadas às modalidades comerciais nas quais não há a transferência de propriedade das licenças de uso das soluções. Os valores apresentados nesta linha foram reclassificados principalmente da receita de Taxas de Licenciamento e, em menor proporção, das receitas de Manutenção e de Serviços.
2. **Custo de Suporte** – reflete o custo das atividades ligadas ao suporte técnico de software provido aos clientes pagantes de manutenção e/ou de subscrição. Até o 4T14, esses custos eram parte da linha de Custos de Serviços.

Com objetivo de preservar a comparabilidade, as reclassificações acima descritas foram aplicadas aos resultados de 2013 e 2014, que se encontram disponíveis na seção “Serviços aos Investidores > Fundamentos e Planilhas” do site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br).

Adicionalmente, alteramos a denominação da linha “Custo de Taxas de Licenciamento” para “Custo de Software”, para melhor refletir os custos contemplados por essa rubrica, que estão ligados ao custo com softwares de parceiros comercializados, tanto nas modalidades de licenciamento, quanto nas de subscrição.

Com as reclassificações acima descritas, apresentamos visões de margem de contribuição por negócio:

- Resultado de Software (=) Receita de Software (-) Custos e Despesas de Software
 - Receita de Software (=) Taxas de Licenciamento (+) Manutenção (+) Subscrição
 - Custos e Despesas de Software (=) Custo de Software (+) Custo de Suporte (+) Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento
- Resultado de Serviços (=) Receita de Serviços (-) Custo de Serviços

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Por negócio								
Software	326.563	309.611	5,5%	322.493	1,3%	1.274.827	1.184.466	7,6%
Serviços	132.408	122.262	8,3%	133.213	-0,6%	524.718	484.990	8,2%
Receita Líquida	458.971	431.873	6,3%	455.706	0,7%	1.799.545	1.669.456	7,8%
Por Natureza								
Recorrente	278.424	250.563	11,1%	270.252	3,0%	1.076.709	973.400	10,6%
Não Recorrente	180.547	181.310	-0,4%	185.454	-2,6%	722.836	696.056	3,8%
Receita Líquida	458.971	431.873	6,3%	455.706	0,7%	1.799.545	1.669.456	7,8%

A visão da receita por linha de negócio do 1T15 evidencia que **software**, como principal negócio da Companhia, **representou 71,2% da receita do trimestre**. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita de software representou 70,8% da receita total.

A receita de serviços de 1T15 cresceu em linha com os últimos 12 meses. Na comparação com o 4T14, a queda de 0,6% se deve principalmente ao menor número de dias úteis do primeiro trimestre. **A receita média de serviços por dia útil cresceu 1,6% sobre o 4T14 e 11,4% sobre o 1T14.**

Na visão por natureza, **as receitas recorrentes representaram 60,7% da receita total do 1T15, o maior patamar de recorrência já atingido pela Companhia em um trimestre**. Desse total, 91,6% são receitas recorrentes de software, que responderam por 75,0% do total da receita de software do 1T15. **As receitas recorrentes de software cresceram 11,0% entre o 1T15 e o 1T14, o que corresponde a 270 pontos base acima do crescimento do negócio de serviços no mesmo período.**

Receita de Software (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Receita de Software	326.563	309.611	5,5%	322.493	1,3%	1.274.827	1.184.466	7,6%
Não Recorrente	71.419	79.664	-10,3%	76.927	-7,2%	290.704	296.231	-1,9%
Taxas de Licenciamento	71.419	79.664	-10,3%	76.927	-7,2%	290.704	296.231	-1,9%
Recorrente	255.144	229.947	11,0%	245.566	3,9%	984.123	888.235	10,8%
Manutenção	224.533	209.125	7,4%	216.900	3,5%	870.106	808.027	7,7%
Subscrição	30.611	20.822	47,0%	28.666	6,8%	114.017	80.208	42,2%

A receita de manutenção respondeu por 80,6% da receita recorrente total e por 88,0% da receita recorrente de software do 1T15. **O crescimento ano contra ano de 7,4% da receita de manutenção do 1T15 superou em 1,9 pontos percentuais o IGP-M acumulado de 12 meses** (índice de inflação utilizado na maioria dos contratos de manutenção) médio do mesmo período.

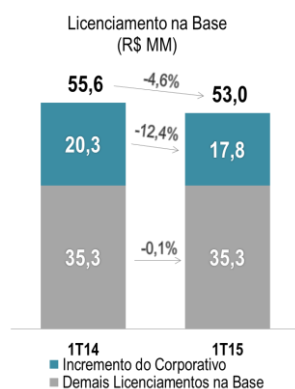
Receitas de Subscrição (em R\$ milhares)

	1T15	1T14	Variação (1T15/1T14)	4T14	Variação (1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	Variação 12M (1T15/1T14)
Receita de Subscrição	30.611	20.822	47,0%	28.666	6,8%	114.017	80.208	42,2%
Número de Clientes Adicionados	816	554	47,3%	730	11,8%	3.026	2.001	51,2%
Subscrição Média / Novo Cliente	0,5	0,4	28,4%	0,5	-7,1%	0,5	0,3	70,2%

A receita de subscrição do 1T15 cresceu 47,0% ano contra ano, tendo as vendas de subscrição adicionado 816 novos clientes, número 47,3% superior à adição do 1T14. No 1T15, a receita de subscrição já representou 12,0% da receita recorrente total de software, ante 9,1% no 1T14. O crescimento dessa linha de receita respondeu por 38,8% do crescimento da receita recorrente de software entre 1T14 e 1T15.

A redução de 23,6% ano contra ano nas vendas de licenças a novos clientes apresentada no quadro abaixo está principalmente ligada à queda do nível de atividade da economia brasileira e a transferências de pipeline de vendas da TOTVS para as empresas adquiridas nos últimos 2 anos, que contribuem proporcionalmente mais para a receita recorrente.

	1T15	1T14	Variação (1T15/1T14)	4T14	Variação (1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	Variação 12M (1T15/1T14)
Receita de Taxas de licenciamento	71.419	79.664	-10,3%	76.927	-7,2%	290.704	296.231	-1,9%
a Novos Clientes Adicionados	18.408	24.104	-23,6%	27.172	-32,3%	92.783	98.293	-5,6%
à Base de Clientes	53.011	55.560	-4,6%	49.756	6,5%	197.921	197.939	0,0%
Número de Vendas Realizadas	2.588	2.955	-12,4%	2.581	0,3%	10.496	11.429	-8,2%
a Novos Clientes Adicionados	513	702	-26,9%	746	-31,2%	2.799	3.261	-14,2%
à Base de Clientes	2.075	2.253	-7,9%	1.835	13,1%	7.697	8.168	-5,8%
Ticket- Médio de Licenciamento (R\$ mil)	27,6	27,0	2,4%	29,8	-6,7%	58,9	54,4	8,3%
dos Novos Clientes Adicionados	35,9	34,3	4,5%	36,4	0,0%	33,1	30,1	10,0%
da Base de Clientes	25,5	24,7	3,6%	27,1	-3,7%	25,7	24,2	6,1%



A queda de 4,6% da receita com taxas de licenciamento junto aos clientes da base se deve ao patamar de incremento do modelo corporativo cobrado no 1T15 12,4% inferior ao cobrado no 1T14, como demonstrado no gráfico ao lado. As demais vendas de taxas de licenciamento a clientes da base se mostraram estáveis no mesmo período.

No modelo corporativo, o cliente tem acesso irrestrito aos sistemas de gestão e paga um incremento de licença no início de cada ano com base em seu crescimento real do ano imediatamente anterior (descontada a inflação). Dessa forma, essa redução de incremento retrata o menor ritmo de crescimento dos clientes desta modalidade no ano de 2014.

As receitas das empresas adquiridas pela TOTVS, que não foram consolidadas no 1T14 (Virtual Age e Neolog), totalizaram R\$10,8 milhões no 1T15, dos quais R\$8,5 milhões se referem a receitas recorrentes. Como já mencionado em trimestres anteriores, parte do crescimento dessas operações é orgânico, dado que a TOTVS direciona oportunidades do seu pipeline de vendas para as empresas adquiridas.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Receita de Software	326.563	309.611	5,5%	322.493	1,3%	1.274.827	1.184.466	7,6%
Custo de Software	(17.125)	(18.338)	-6,6%	(22.276)	-23,1%	(81.230)	(72.687)	11,8%
Custo de Suporte	(24.855)	(19.565)	27,0%	(22.450)	10,7%	(89.699)	(69.325)	29,4%
Pesquisa e Desenvolvimento	(62.911)	(57.206)	10,0%	(63.408)	-0,8%	(246.095)	(223.829)	9,9%
Resultado de Software	221.672	214.502	3,3%	214.359	3,4%	857.803	818.625	4,8%
Margem de Contribuição de Software	67,9%	69,3%	-140 pb	66,5%	140 pb	67,3%	69,1%	-180 pb

A redução de 140 pontos-base da margem de contribuição de software entre o 1T14 e o 1T15 está concentrada no custo de suporte e na despesa com pesquisa e desenvolvimento. Essas linhas em conjunto passaram de 24,8% da receita de software em 1T14 para 26,9% no 1T15. Esse crescimento se deve principalmente: (i) ao processo de transição para subscrição, uma vez que a receita de subscrição tem um efeito de diferimento no tempo pelo qual esses custos e despesas não passam; (ii) ao impacto inorgânico da Virtual Age e da Neolog; e (iii) aos reajustes salariais do período.

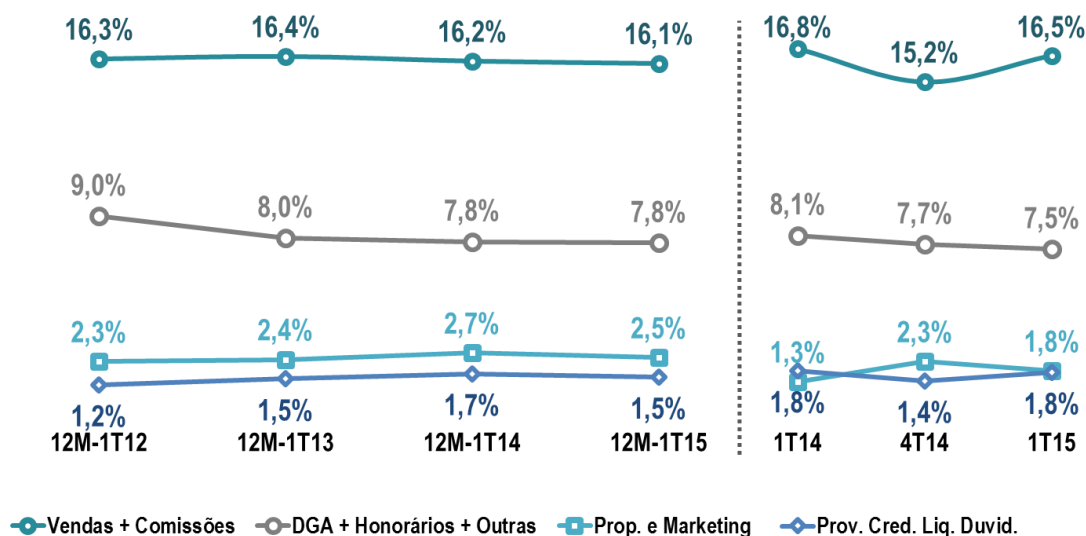
Entre o 4T14 e o 1T15, a margem de contribuição de software aumentou 140 pontos-base principalmente: (i) pelo patamar mais elevado de despesas com pesquisa e desenvolvimento no 4T14 devido aos custos adicionais com desligamento de pessoal represado ao longo de 2014; (ii) pelos efeitos retroativos sobre as provisões para férias e 13º salário resultantes dos reajustes salariais ocorridos no 4T14; e (iii) pela redução do custo de software em decorrência da menor participação de soluções de parceiros na composição das vendas do período.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Receita de Serviços	132.408	122.262	8,3%	133.213	-0,6%	524.718	484.990	8,2%
Custo de Serviços	(112.675)	(101.277)	11,3%	(118.820)	-5,2%	(443.705)	(410.412)	8,1%
Resultado de Serviços	19.733	20.985	-6,0%	14.393	37,1%	81.013	74.578	8,6%
Margem de Contribuição de Serviços	14,9%	17,2%	-230 pb	10,8%	410 pb	15,4%	15,4%	0 pb

A queda de 230 pontos-base da margem de contribuição de serviços entre o 1T14 e o 1T15 se deu principalmente no custo de serviços em decorrência dos reajustes salariais coletivos já descritos nos comentários sobre a margem de contribuição de software.

O aumento de 410 pontos-base na margem contribuição de serviços entre o 4T14 e o 1T15, mesmo com o reajuste salarial de 7,0% decorrente do acordo coletivo firmado no Estado de São Paulo no 1T15, se deveu essencialmente: (i) aos custos adicionais com desligamento de pessoal realizado no 4T14; e (ii) aos efeitos retroativos sobre as provisões para férias e 13º salário resultantes dos reajustes salariais ocorridos no 4T14.

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS



Despesas Comerciais (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Despesa de Vendas	(35.305)	(31.596)	11,7%	(32.358)	9,1%	(135.450)	(113.390)	19,5%
Comissões	(40.316)	(40.932)	-1,5%	(37.118)	8,6%	(154.370)	(157.294)	-1,9%
Subtotal	(75.621)	(72.528)	4,3%	(69.476)	8,8%	(289.820)	(270.684)	7,1%
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(8.098)	(7.910)	2,4%	(6.252)	29,5%	(27.753)	(28.433)	-2,4%
Propaganda e Marketing	(8.381)	(5.719)	46,5%	(10.339)	-18,9%	(44.101)	(44.508)	-0,9%
Despesas Comerciais	(92.100)	(86.157)	6,9%	(86.067)	7,0%	(361.674)	(343.625)	5,3%
% Receita Líquida Total	20,1%	19,9%	20 pb	18,9%	120 pb	20,1%	20,6%	-50 pb

As despesas de vendas e comissões do 1T15, em conjunto, decresceram 30 pontos-base como percentual da receita líquida entre o 1T14 e o 1T15. Na comparação com o 4T14, essas despesas cresceram 130 pontos-base principalmente em função: (i) dos investimentos em treinamento da equipe comercial para vender as ofertas do modelo de subscrição; e (ii) da variação no mix de vendas, tanto entre franquias e unidades próprias, quanto por porte de clientes, que implicam na variação das comissões.

Como percentual da receita líquida, a provisão para crédito de liquidação duvidosa do 1T15 cresceu 40 pontos-base trimestre contra trimestre, atingindo 1,8% da receita líquida total, mesmo patamar do 1T14. No último ano, foram promovidos ajustes na política de concessão de crédito e mantidos os esforços para a recuperação de créditos já provisionados, que levaram o patamar desta linha para 1,5% nos últimos 12 meses. A Companhia dará continuidade a esses esforços ao longo de 2015.

As despesas de propaganda e marketing cresceram 50 pontos-base ano contra ano e decresceram 50 pontos-base trimestre contra trimestre, como percentual da receita. Essa oscilação no crescimento dessas despesas se deve principalmente à distribuição atípica desses gastos no ano de 2014 em virtude da realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação 12M	
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Despesas Gerais e Administrativas	(29.283)	(26.903)	8,8%	(28.251)	3,7%	(116.756)	(100.723)	15,9%
Honorários da Administração	(5.721)	(8.277)	-30,9%	(6.870)	-16,7%	(23.493)	(29.793)	-21,1%
Outras Despesas	640	81	690,1%	(1.103)	-158,0%	404	(280)	-244,3%
Despesas Administrativas e Outras	(34.364)	(35.099)	-2,1%	(36.224)	-5,1%	(139.845)	(130.796)	6,9%
% Receita Líquida Total	7,5%	8,1%	-60 pb	7,9%	-40 pb	7,8%	7,8%	0 pb

As despesas gerais e administrativas cresceram 8,8% ano contra ano e 3,7% trimestre contra trimestre, principalmente influenciadas pelo acordo coletivo de São Paulo, e pela incorporação dos times administrativos das empresas adquiridas no período.

Os honorários da administração decresceram 30,9% ano contra ano e 16,7% trimestre contra trimestre, principalmente pelo provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos e ao provisionamento do plano de opção de ações.

A variação das outras despesas no trimestre contra trimestre é explicada pela provisão para *impairment* de R\$1,6 milhão da posição minoritária detida na uMove.me, comentado no 4T14. Essa participação foi alienada no 1T15 como comentado na seção “Eventos Recentes”.

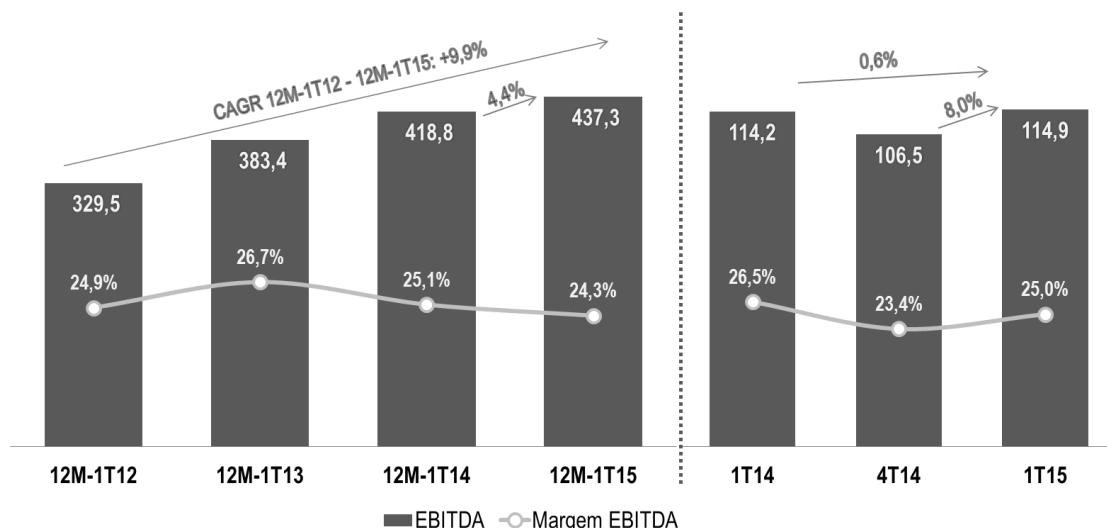
Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação 12M	
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Depreciação	(6.078)	(5.452)	11,5%	(5.648)	7,6%	(22.455)	(20.037)	12,1%
Amortização	(15.407)	(15.266)	0,9%	(17.875)	-13,8%	(67.240)	(61.677)	9,0%
Depreciação e Amortização	(21.485)	(20.718)	3,7%	(23.523)	-8,7%	(89.695)	(81.714)	9,8%
% Receita Líquida Total	-4,7%	-4,8%	10 pb	-5,2%	50 pb	-5,0%	-4,9%	-10 pb

A depreciação e amortização totalizou R\$21,485 milhões no trimestre, sendo desses R\$6,078 milhões oriundos da depreciação de ativos fixos e R\$15,407 milhões da amortização de ativos intangíveis.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

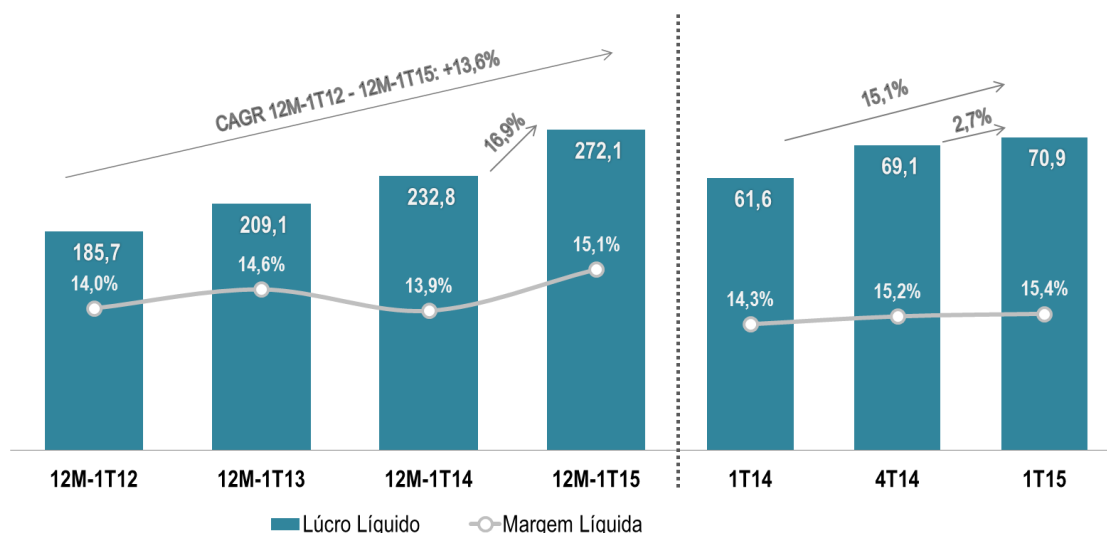
EBITDA e Lucro Líquido (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação 12M	
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Lucro Líquido	70.900	61.619	15,1%	69.057	2,7%	272.079	232.825	16,9%
Margem Líquida	15,4%	14,3%	110 pb	15,2%	20 pb	15,1%	13,9%	120 pb
Resultado da equivalência patrimonial	(75)	(301)	-75,1%	(124)	-39,5%	(357)	(797)	-55,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.138)	(29.515)	25,8%	(22.698)	63,6%	(105.083)	(97.426)	7,9%
Resultado financeiro	14.657	(2.078)	-805,3%	8.941	63,9%	29.917	(6.020)	-597,0%
Depreciação e Amortização	(21.485)	(20.718)	3,7%	(23.523)	-8,7%	(89.695)	(81.714)	9,8%
EBITDA	114.941	114.231	0,6%	106.461	8,0%	437.297	418.782	4,4%
Margem EBITDA	25,0%	26,5%	-150 pb	23,4%	160 pb	24,3%	25,1%	-80 pb

A margem EBITDA encerrou o 1T15 em 25,0%, 150 pontos base abaixo do 1T14. A redução de margem EBITDA ano contra ano se deu principalmente pela redução da margem de contribuição dos negócios de Software e de Serviços no período (vide seção “Margem de Contribuição por Negócio”). O aumento de 160 pontos base da margem EBITDA em relação ao 4T14 foi influenciado principalmente pela recuperação das margens de contribuição dos negócios e da menor representatividade das despesas administrativas como percentual da receita líquida.



A administração da margem neste trimestre conjugou os seguintes desafios adicionais: (i) IGP-M acumulado de 12 meses médio do 1T15 em 3,8%, enquanto a inflação medida pelo IPC-A de 12 meses médio do trimestre foi de 7,5%; (ii) reajuste coletivo de salários de 7,0% em São Paulo; (iii) queda de 12,4% do incremento de licenças do modelo corporativo.

O lucro líquido totalizou R\$70,900 milhões no trimestre, crescimento de 15,1% sobre o mesmo período do ano anterior, tendo a margem líquida do trimestre alcançado 15,4%, 110 pontos base acima do 1T14. No acumulado dos últimos 12 meses, o lucro líquido cresceu 16,9% ou 12,5 pontos percentuais acima do crescimento de EBITDA, com margem líquida de 15,1%, um aumento de 120 pontos base sobre os 12M-1T14.

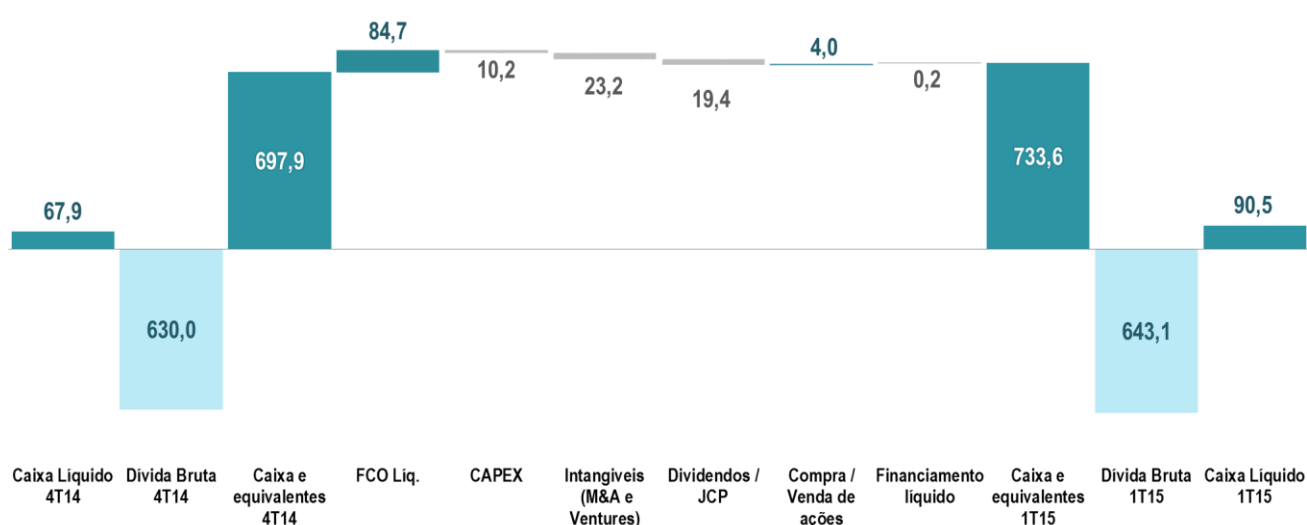


O crescimento de lucro líquido acima do crescimento de EBITDA se deu: (i) pelo resultado financeiro positivo de R\$14,657 milhões no 1T15, frente a um resultado negativo de R\$2,078 milhões no 1T14; e (ii) pelo menor crescimento das despesas com depreciação e amortização.

O resultado financeiro positivo foi alcançado pela combinação: (i) do crescimento da receita financeira, decorrente da maior posição de investimentos financeiros; (ii) menor despesa financeira na comparação ano contra ano, consequência principalmente do ajuste não recorrente de juros das debêntures realizado no 1T14 no montante de R\$2,807 milhões; e (iii) do resultado da venda da participação minoritária na ZeroPaper em janeiro de 2015.

A elevação da taxa efetiva de tributação se deu por: (i) ajuste da provisão para imposto de renda de 2014 referente a empresas controladas; e (ii) da menor representatividade dos projetos de pesquisa e desenvolvimento elegíveis à “Lei do bem” frente ao LAIR – Lucro antes do Imposto de Renda.

FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA



O 1T15 se encerrou com uma posição de caixa líquido de R\$90,501 milhões, adição de R\$22,557 milhões frente ao caixa líquido apurado do 4T14.

No Caixa, a variação positiva de R\$35,688 milhões foi influenciada principalmente por: (i) geração operacional de caixa de R\$84,714 milhões, correspondente a 119,5% do lucro líquido do trimestre; (ii) investimento de R\$10,203 milhões em ativo fixo, principalmente relacionados a compra de máquinas e equipamentos; (iii) desembolso de R\$23,208 milhões referente aquisições, incluindo a compra da Neolog e o pagamento de parcelas de aquisições anteriores; (iv) pagamento de R\$19,421 milhões de JCP – Juros sobre Capital Próprio referentes ao ano de 2014; e (v) ingresso de R\$4,005 milhões resultante da venda de ações em tesouraria aos beneficiários do programa de opção de compra de ações.

O aumento de R\$ 13,111 milhões da Dívida Bruta (empréstimos + financiamentos + debêntures + obrigações por aquisição de investimentos líquidas) resultou principalmente de maiores obrigações com aquisições e o provisionamento de juros das linhas de financiamento e debêntures.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 1T15 com Capital Social de R\$526,592 milhões, composto por 163.467.071 ações ordinárias, tendo 67,1% de seu capital como ações em circulação (free-float). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 1T15, 96,3% do free-float era composto por investidores institucionais e 91,6% por investidores estrangeiros.

Acionista (Em % do Free float)	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Investidor Não-Institucional	3,7%	3,6%	3,5%	3,6%	3,9%
Investidor Institucional	96,3%	96,4%	96,5%	96,4%	96,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	8,4%	9,2%	10,4%	10,2%	12,2%
Investidor Estrangeiro	91,6%	90,8%	89,6%	89,8%	87,8%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Top provedor de software de gestão, plataformas e consultoria para empresas de todos os portes, sendo uma das maiores provedoras de ERP Suíte do mundo, líder na América Latina, com mais de 50% de *marketshare* no Brasil. Considerada a 22ª marca mais valiosa do Brasil, segundo o ranking da BrandAnalytics. A TOTVS está presente em 39 países, entre filiais, franquias e centros de desenvolvimento. No Brasil, conta com 5 filiais, 52 franquias e 9 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 3 filiais, 15 franquias e 2 centros de desenvolvimento (Estados Unidos e México). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Receita líquida de serviços e vendas								
Taxas de licenciamento	71.419	79.664	-10,3%	76.927	-7,2%	290.704	296.231	-1,9%
Manutenção	224.533	209.125	7,4%	216.900	3,5%	870.106	808.027	7,7%
Subscrição	30.611	20.822	47,0%	28.666	6,8%	114.017	80.208	42,2%
Serviços	132.408	122.262	8,3%	133.213	-0,6%	524.718	484.990	8,2%
	458.971	431.873	6,3%	455.706	0,7%	1.799.545	1.669.456	7,8%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(17.125)	(18.338)	-6,6%	(22.276)	-23,1%	(81.230)	(72.687)	11,8%
Custo de Suporte	(24.855)	(19.565)	27,0%	(22.450)	10,7%	(89.699)	(69.325)	29,4%
Custo dos serviços e vendas	(112.675)	(101.277)	11,3%	(118.820)	-5,2%	(443.705)	(410.412)	8,1%
	(154.655)	(139.180)	11,1%	(163.546)	-5,4%	(614.634)	(552.424)	11,3%
Lucro bruto	304.316	292.693	4,0%	292.160	4,2%	1.184.911	1.117.032	6,1%
Despesas operacionais								
Pesquisa e desenvolvimento	(62.911)	(57.206)	10,0%	(63.408)	-0,8%	(246.095)	(223.829)	9,9%
Despesas de vendas	(35.305)	(31.596)	11,7%	(32.358)	9,1%	(135.450)	(113.390)	19,5%
Despesas com comissões	(40.316)	(40.932)	-1,5%	(37.118)	8,6%	(154.370)	(157.294)	-1,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(8.098)	(7.910)	2,4%	(6.252)	29,5%	(27.753)	(28.433)	-2,4%
Despesas de propaganda	(8.381)	(5.719)	46,5%	(10.339)	-18,9%	(44.101)	(44.508)	-0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.283)	(26.903)	8,8%	(28.251)	3,7%	(116.756)	(100.723)	15,9%
Honorários da Administração	(5.721)	(8.277)	-30,9%	(6.870)	-16,7%	(23.493)	(29.793)	-21,1%
Outras receitas (despesas)	640	81	690,1%	(1.103)	-158,0%	404	(280)	-244,3%
	(189.375)	(178.462)	6,1%	(185.699)	2,0%	(747.614)	(698.250)	7,1%
EBITDA	114.941	114.231	0,6%	106.461	8,0%	437.297	418.782	4,4%
Margem EBITDA	25,0%	26,5%	-150 pb	23,4%	160 pb	24,3%	25,1%	-80 pb
Depreciação e amortização	(21.485)	(20.718)	3,7%	(23.523)	-8,7%	(89.695)	(81.714)	9,8%
Lucro operacional (EBIT)	93.456	93.513	-0,1%	82.938	12,7%	347.602	337.068	3,1%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	32.733	17.630	85,7%	21.714	50,7%	86.111	48.941	75,9%
Despesas financeiras	(18.076)	(19.708)	-8,3%	(12.773)	41,5%	(56.194)	(54.961)	2,2%
	14.657	(2.078)	-805,3%	8.941	63,9%	29.917	(6.020)	-597,0%
Resultado da equivalencia patrimonial	(75)	(301)	-75,1%	(124)	-39,5%	(357)	(797)	-55,2%
Lucro antes da tributação	108.038	91.134	18,5%	91.755	17,7%	377.162	330.251	14,2%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	(32.845)	(25.697)	27,8%	(31.306)	4,9%	(104.105)	(90.562)	15,0%
Diferido	(4.293)	(3.818)	12,4%	8.608	-149,9%	(978)	(6.864)	-85,8%
	(37.138)	(29.515)	25,8%	(22.698)	63,6%	(105.083)	(97.426)	7,9%
Lucro líquido	70.900	61.619	15,1%	69.057	2,7%	272.079	232.825	16,9%
Margem Líquida	15,4%	14,3%	110 pb	15,2%	20 pb	15,1%	13,9%	120 pb
Lucro por ação	0,44	0,38	15,9%	0,43	2,8%	1,67	1,43	17,0%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T15	1T14	Varição (1T15/1T14)	4T14	Varição (1T15/4T14)
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	733.589	499.120	47,0%	697.901	5,1%
Títulos e valores mobiliários	42.532	14.507	193,2%	35.169	20,9%
Contas a receber de clientes	476.634	421.690	13,0%	448.360	6,3%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(64.584)	(44.686)	44,5%	(58.864)	9,7%
Impostos a recuperar	6.876	5.605	22,7%	6.336	8,5%
Outros ativos	25.955	20.333	27,6%	27.258	-4,8%
	1.221.002	916.569	33,2%	1.156.160	5,6%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	34.813	36.702	-5,1%	40.828	-14,7%
Títulos e valores mobiliários	59.766	62.050	-3,7%	70.680	-15,4%
Imposto de renda e contr. social diferidos	48.188	45.399	6,1%	57.525	-16,2%
Depósitos judiciais	23.122	15.435	49,8%	22.420	3,1%
Outras contas a receber	18.024	18.149	-0,7%	18.112	-0,5%
Ativo financeiro ao valor justo	55.907	36.207	54,4%	46.934	19,1%
Permanente					
Imobilizado	83.905	71.327	17,6%	79.121	6,0%
Intangível	674.531	640.111	5,4%	652.086	3,4%
	998.256	925.380	7,9%	987.706	1,1%
					-
TOTAL DO ATIVO	2.219.258	1.841.949	20,5%	2.143.866	3,5%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	40.048	29.815	34,3%	35.479	12,9%
Empréstimos e financiamentos	26.694	29.870	-10,6%	25.314	5,5%
Debêntures	33.973	1.901	1687,1%	33.834	0,4%
Impostos a pagar	12.187	8.807	38,4%	13.739	-11,3%
Salários e encargos a pagar	108.843	103.031	5,6%	111.397	-2,3%
Comissões a pagar	60.988	60.817	0,3%	58.571	4,1%
Dividendos a pagar	125.271	116.609	7,4%	47.071	166,1%
Obrigações decorrentes de aquisições	53.370	21.422	149,1%	51.499	3,6%
Outros passivos	2.427	3.600	-32,6%	2.707	-10,3%
	463.801	375.872	23,4%	379.611	22,2%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	457.745	250.000	83,1%	457.176	0,1%
Debêntures	82.542	106.348	-22,4%	79.020	4,5%
Provisão para Perdas com Investimentos	1.013	656	54,4%	938	8,0%
Impostos a pagar	-	1.028	-100,0%	1.028	-100,0%
Provisão para contingências	10.807	7.785	38,8%	12.518	-13,7%
Obrigações decorrentes de aquisições	91.062	75.543	20,5%	88.983	2,3%
Outros passivos	6.053	2.665	127,1%	6.530	-7,3%
	649.222	444.025	46,2%	646.193	0,5%
Patrimônio líquido					
Capital social	526.592	526.592	0,0%	526.592	0,0%
Ações em tesouraria	(47.573)	(15.177)	213,5%	(52.212)	-8,9%
Reserva de capital	92.668	96.410	-3,9%	92.493	0,2%
Reservas de lucros	522.825	415.968	25,7%	549.472	-4,8%
Outros resultados abrangentes	9.880	(4.131)	-339,2%	29	33969,0%
Participações de acionistas minoritários	1.843	2.390	-22,9%	1.688	9,2%
	1.106.235	1.022.052	8,2%	1.118.062	-1,1%
TOTAL DO PASSIVO	2.219.258	1.841.949	20,5%	2.143.866	3,5%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

(em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	1T15	1T14	(1T15/1T14)	4T14	(1T15/4T14)	12M-1T15	12M-1T14	(1T15/1T14)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	108.038	91.134	18,5%	91.755	17,7%	377.162	330.251	14,2%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	21.485	20.718	3,7%	23.523	-8,7%	89.695	81.714	9,8%
Pagamento baseado em ações	809	876	-7,6%	1.523	-46,9%	5.490	5.560	-1,3%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	(6.279)	367	-1810,9%	1.970	-418,7%	(4.145)	2.800	-248,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.098	7.910	2,4%	6.252	29,5%	27.753	28.433	-2,4%
Equivalência Patrimonial	75	301	-75,1%	124	-39,5%	357	797	-55,2%
Provisão (Reversão) para contingências	(1.711)	480	-456,5%	646	-364,9%	3.022	1.378	119,3%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	2.974	10.501	-71,7%	3.872	-23,2%	17.526	23.822	-26,4%
Variação em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	(23.632)	(31.741)	-25,5%	8.581	-375,4%	(57.161)	(89.215)	-35,9%
Outros ativos	16.639	563	2855,4%	7.298	128,0%	15.778	(4.618)	-441,7%
Depósitos judiciais	(702)	(819)	-14,3%	(1.726)	-59,3%	(7.687)	(7.403)	3,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.315)	3.193	-203,8%	(24.476)	-86,5%	4.331	9.949	-56,5%
Impostos a Recuperar	(427)	2.046	-120,9%	33	-1393,9%	(1.104)	16.960	-106,5%
Fornecedores	4.517	(3.437)	-231,4%	1.344	236,1%	9.262	(4.980)	-286,0%
Comissões a pagar	2.417	3.233	-25,2%	(2.665)	-190,7%	(577)	10.700	-105,4%
Impostos a pagar	(9.844)	(13.374)	-26,4%	(14.242)	-30,9%	(52.350)	(40.244)	30,1%
Outras Contas a Pagar	(2.054)	(7.561)	-72,8%	2.932	-170,1%	1.060	(3.770)	-128,1%
Caixa gerado nas operações	117.088	84.390	38,7%	106.744	9,7%	428.412	362.134	18,3%
Juros pagos	(7.543)	(6.535)	15,4%	(3.232)	133,4%	(23.237)	(21.635)	7,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.831)	(17.492)	42,0%	(11.869)	109,2%	(48.779)	(51.855)	-5,9%
Caixa líquido das atividades operacionais	84.714	60.363	40,3%	91.643	-7,6%	356.396	288.644	23,5%
Aumento de intangível	(30.157)	(37.321)	-19,2%	(1.141)	2543,0%	(91.634)	(122.492)	-25,2%
Venda (Aquisição) de investimentos a valor justo	7.165	-	-	-	-	3.971	(36.332)	-110,9%
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição	(216)	16	-1450,0%	-	-	(665)	14.039	-104,7%
Valor recebido na venda de ativo imobilizado	200	154	29,9%	323	-38,1%	927	154	501,9%
Aumento de ativo imobilizado	(10.403)	(6.583)	58,0%	(7.442)	39,8%	(35.047)	(29.434)	19,1%
Caixa líquido das atividades de investimento	(33.411)	(43.734)	-23,6%	(8.260)	304,5%	(122.448)	(174.065)	-29,7%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(199)	(26.405)	-99,2%	(195)	2,1%	(26.655)	(70.406)	-62,1%
Crédito com empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	(260)	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(19.421)	(19.157)	1,4%	-	-	(158.273)	(118.667)	33,4%
Empréstimo bancário	-	-	-	227.078	-100,0%	227.078	263.901	-14,0%
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	3.984	-100,0%
Alienação (Recompra) de ações	4.005	(5.010)	-179,9%	(29.417)	-113,6%	(41.629)	(18.213)	128,6%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(15.615)	(50.572)	-69,1%	197.466	-107,9%	521	60.339	-99,1%
Aumento (diminuição) das disponibilidades	35.688	(33.943)	-205,1%	280.849	-87,3%	234.469	174.918	34,0%
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	697.901	533.063	30,9%	417.052	67,3%	499.120	324.202	54,0%
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	733.589	499.120	47,0%	697.901	5,1%	733.589	499.120	47,0%